RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber. ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 07/10/2026 | aceito: 14/10/2026 | publicação: 19/10/2026

A interdisciplinaridade como fator promotor de aprendizagens significativas aos alunos da 6ª classe da Escola do Ensino Primário "11 de Novembro" em Calulo, município do Libolo, Cuanza Sul, Angola

Interdisciplinarity as a factor promoting meaningful learning among sixth-grade pupils at "11 de Novembro" Primary School in Calulo, Libolo Municipality, Cuanza Sul, Angola

La interdisciplinariedad como factor promotor de aprendizajes significativos en los alumnos del 6.º grado de la Escuela de Enseñanza Primaria "11 de Novembro" en Calulo, municipio de Libolo, Cuanza Sul, Angola

Carlos Domingos Ganga carlosdomingosganga@hotmail.com Mestre em Ensino Primário Docente no Instituto Superior Politécnico do Libolo -ISPTLO (Cuanza Sul/Angola); Professor do Complexo Escolar Dom Bosco de Calulo - Libolo/Angola
Valdmir Francisco Manuel Gamboa valdmirgamboa@especn.ao ORCID: 0000-0002-8448-6348 Doutor em Ciências Pedagógica, Docente Universitário e Director Geral Adjunto para Área Científica e Pós-Graduação da Escola Superior Pedagógica do Cuanza Norte (ESPECN) /Angola
Pedro Chiangalala Kavela pkavela@especn.ao ORCID: 0000-0003-0056-0019 Mestre em Didáctica do Ensino Primário; Docente Universitário na Escola Superior Pedagógica do Cuanza Norte (ESPECN) /Angola
Francisco António José Franjos85@especn.ao ORCID: 0000-0002-9379-3112 Mestre em Metodologia de ensino e investigação de línguas, didáctica de ensino superior e tendências pedagógicas, inovação tecnológica de ensino superior. Docente Universitário na Escola Superior Pedagógica do Cuanza Norte (ESPECN) /Angola
Emília da Conceição Pereira Kavela emiliakavela@hotmail.com ORCID: 0009-0008-2901-834X Mestranda em Educação Especial no Instituto Superior de Ciências da Educação - ISCED/Benguela/Angola; Licenciada em Educação Primário na Escola Superior Pedagógica do Cuanza Norte e Professora do Ensino Primário no município do Lucala no Cuanza Norte/Angola.

Resumo:
O presente artigo teve como propósito refletir sobre a interdisciplinaridade como fator de integração e superação da fragmentação de duas ou mais disciplinas curriculares na construção do conhecimento dos estudantes da Escola do Ensino Primário "11 de Novembro", no Município do Libolo, Angola. Essa abordagem configura-se como uma metodologia para a integração e a complementaridade entre os componentes curriculares no constructo integral do conhecimento do aluno. A interdisciplinaridade articula as disciplinas e desperta nos discentes uma visão holística do saber, garantindo uma formação que os capacite a atuar e a transformar os contextos sociais em que estão inseridos, sob uma perspectiva de sustentabilidade. A descoberta dos pontos que interligam tais disciplinas depende de uma atuação docente pragmática e contextualizada. Em contrapartida, o ensino fragmentado destitui o aluno da interação com as demais áreas, impossibilitando-o de refletir e de agir de maneira construtiva em seu próprio processo de ensino-aprendizagem. Neste artigo, realizou-se também uma breve abordagem sobre as dificuldades encontradas na efetivação da interdisciplinaridade em sala de aula. Identificou-se como principal obstáculo a formação específica do professor, a qual muitas vezes não o estimula a fazer referência a outras áreas do saber durante sua prática, limitando a criatividade e a expansão do conhecimento do estudante.

Palavras-chave:
Interdisciplinaridade. Promoção. Aprendizagens significativas.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O
Saber. ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 07/10/2026 | aceito: 14/10/2026 | publicação: 19/10/2026

Abstract:
This article aims to reflect on interdisciplinarity as a factor for integrating and overcoming the fragmentation of two or more curricular subjects in building student knowledge at the “11 de Novembro” Primary School, in the Municipality of Libolo, Angola. This approach serves as a methodology for integration and complementarity among curricular components within the comprehensive construct of student knowledge. Interdisciplinarity articulates subjects and awakens a holistic view of knowledge in learners, ensuring training that empowers them to act within and transform the social contexts they inhabit, from a sustainability perspective. Discovering the connecting points between these subjects depends on a pragmatic and contextualized teaching practice. Conversely, fragmented teaching deprives students of interaction with other fields, hindering them from reflecting and acting constructively within their own teaching-learning process. Furthermore, this article briefly addresses the difficulties encountered when implementing interdisciplinarity in the classroom. The primary obstacle identified is the specific training of teachers, which often fails to encourage them to reference other fields of knowledge in their practice, thereby restricting student creativity and the expansion of their knowledge.

Keywords:
Interdisciplinarity. Promotion. Meaningful learning.

Resumen:
El presente artículo tuvo como propósito reflexionar sobre la interdisciplinaridad como factor de integración y superación de la fragmentación de dos o más disciplinas curriculares en la construcción del conocimiento de los estudiantes de la Escuela de Enseñanza Primaria “11 de Noviembre”, en el Municipio de Libolo, Angola. Esta aproximación se configura como una metodología para la integración y la complementariedad entre los componentes curriculares en el constructo integral del conocimiento del alumno. La interdisciplinaridad articula las disciplinas y despierta en los discentes una visión holística del saber, garantizando una formación que los capacite para actuar y transformar los contextos sociales en los que están insertos, bajo una perspectiva de sostenibilidad. El descubrimiento de los puntos que interconectan tales disciplinas depende de una praxis docente pragmática y contextualizada. En contrapartida, la enseñanza fragmentada priva al estudiante de la interacción con las demás áreas, imposibilitándolo de reflexionar y actuar de manera constructiva en su propio proceso de enseñanza-aprendizaje. En este artículo también se abordaron brevemente las dificultades encontradas en la efectivación de la interdisciplinaridad en el aula, identificando como principal obstáculo la formación específica del profesor, la cual muchas veces no lo estimula a hacer referencia a otras áreas del saber durante su práctica, limitando la creatividad y la expansión del conocimiento del estudiante.

Palabras clave:
Interdisciplinaridad. Promoción. Aprendizajes significativos.

Introdução

As mudanças ocorridas no mundo não permitem que o processo educacional fique estático. Inúmeras vezes, hoje, na actividade educacional têm se feito referências a interdisciplinaridade, principalmente, na elaboração do plano anual das escolas. Com destaque, no programa de Alfabetização e Aceleração Escolar da integração de disciplinas, mas nunca se

chegou a um consenso, porque a não efectivação dessas práticas, nas salas de aulas, decorre da incerteza na interpretação dos conceitos de interdisciplinaridade.

• A especialização das disciplinas científicas - a partir do século XIX culminou cada vez mais na fragmentação do horizonte epistemológico;

• O homem buscou conhecer cada vez mais sobre o objecto;

• Houve um estreitamento do saber;

• Década de 70 surgiram críticas à pedagogia e à política educacional vigente;

• A partir daí, muitos pensadores defenderam a ideia de que não existem realidades independentes de outros planos da existência humana, ao contrário, não podem ser estudados individualmente, como fenómenos isolados;

• Os temas e factos sociais devem ser analisados a partir de sua totalidade, como um sistema, e devem ser vistos relacionados uns com os outros.

Assim, este artigo tem por finalidade apresentar uma reflexão sobre a interdisciplinaridade como dimensões pedagógicas na integração de conhecimentos do trabalho docente na sala de aula, a complexidade interdisciplinar na sala de aula é um fenómeno difícil e não impossível; diversidade de experiências, ânimos, culturas, classes sociais e económicas, sentimentos, etc.; das características interdisciplinares que prepara melhor os indivíduos para a formação profissional que hoje cada vez mais exige a contribuição de várias disciplinas. Outrossim, fez-se uma breve reflexão da multidisciplinaridade que na qual estão todos num mesmo nível hierárquico; da pluridisciplinaridade que faz a ligação entre os domínios disciplinares; da transdisciplinaridade que integra vários sistemas interdisciplinares, num contexto mais amplo e geral e, finalmente alguns exemplos de como trabalhar na perspectiva interdisciplinar.

Esta pesquisa partiu do seguinte problema científico: como a interdisciplinaridade propõe a capacidade de dialogar com as diversas ciências, ou disciplinas fazendo entender o saber como um todo, e não como partes ou fragmentações?

A análise resultou da observação ao seguinte objecto de estudo: a interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem.

Esta pesquisa teve como objectivo geral: articular saber, conhecimento, vivência, escola, comunidade, meio - ambiente. É o objectivo geral da interdisciplinaridade que se traduz na prática por um trabalho escolar colectivo e solidário.

Como objectivos específicos, este estudo pretendeu: (i) determinar o papel da interdisciplinaridade como factor promotor das aprendizagens significativas nos alunos; (ii) promover a integração dos conteúdos de diferentes disciplinas nas actividades lectivas e extra-

lectivas; (iii) levar aos professores a percepção de que a interdisciplinaridade se constitui numa prática educacional que procura fazer com que as áreas do conhecimento se complementem de forma que os conteúdos das disciplinas sirvam de apoio ao aprendizado umas das outras.

A interdisciplinaridade é importante para a ligação das disciplinas e, principalmente para despertar nos alunos, o descobrimento dos pontos que interligam tais disciplinas.

A interdisciplinaridade deve ser considerada pelo professor como uma ferramenta indispensável de, pois proporciona a interacção entre disciplinas, de maneira complementar ou suplementar. Uma interacção, inclusive, que pode levar a situações em que um conteúdo acaba incentivando um trabalho com outro, muito mais do que o planificado.

A interdisciplinaridade permite romper com as fronteiras disciplinares, criando ligações entre diferentes áreas do conhecimento em uma situação de aprendizagem contextualizada.

Entretanto, o objectivo da abordagem interdisciplinar não é eliminar as actividades disciplinares. As fronteiras entre as disciplinas vão se tornar permeáveis, enquanto se investiga um dado fenómeno. Mas a identidade de cada área do conhecimento continua a existir, com um vasto espaço para aprofundamento na aprendizagem de seus conteúdos específicos.

Conceitualização da interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade parte da palavra "interdisciplinar", que tem, como conceito, o que é um comum a duas ou a mais disciplinas. Diz respeito ao processo de ligação entre as disciplinas. Sendo assim, a interdisciplinaridade é uma proposta onde a forma de ensinar leva em consideração a construção do conhecimento pelo aluno. Ela é uma prática que não dilui as disciplinas no contexto escolar, mas que amplia o trabalho disciplinar na medida em que promove a aproximação e a articulação das actividades docentes numa acção coordenada e orientada para objectivos bem definidos.

Existe vários conceitos de interdisciplinaridade, mas tarde com o mesmo foco “integração”, como descrevo abaixo segundo a visão de autores:

“A interdisciplinaridade é a interacção de duas ou mais disciplinas. Essas interacções podem implicar transferências de leis de uma disciplina a outra, originando, em alguns casos um novos corpo disciplinar, como por exemplo, a Bioquímica, a Psicolinguística”(Zabala, 2002, p. 45).

A “interdisciplinaridade é um termo utilizado para caracterizar colaboração de existente entre disciplinas diversas ou entre sectores heterogéneos de uma mesma ciência. Caracteriza-

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O
Saber. ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 07/10/2026 | aceito: 14/10/2026 | publicação: 19/10/2026

se por uma intensa reciprocidade nas trocas, visando um enriquecimento mútuo" (Fazenda, 2002, p. 86).

> "A interdisciplinaridade é um método de pesquisa e de ensino susceptível de fazer com que duas ou mais disciplinas interajam entre si, esta interacção podendo ir da simples comunicação das ideias até a integração mútuas dos conceitos, epistemologia, da terminologia, da metodologia, dos procedimentos dos dados e da organização da pesquisa"(Japiassú, 1991, p. 72).

O interdisciplinar consiste num tema objectivo ou abordagem em que duas ou mais disciplinas intencionalmente estabelecem nexos e vínculos entre si para alcançar um conhecimento mais abrangente, ao mesmo tempo diversificado e unificado.

Definição

Interdisciplinaridade é uma atitude, isto é, uma esterilização de uma visão de mundo que, no caso, é holística; o termo holístico, do grego holos = totalidade refere-se a uma compreensão da realidade em função de totalidades integradas cujas propriedades não podem ser reduzidas a unidades menores (Fazenda, 1996).

Para Morin, pensador contemporâneo transdisciplinar:

- Defende a interligação das várias áreas para a construção do conhecimento;
- Combate o reducionismo;
- Valoriza o complexo;

A Complexidade da sala de aula Segundo Edgar Morin

Sala de aula é um fenómeno complexo; diversidade de experiências, ânimos, culturas, classes sociais e económicas, sentimentos, etc. A sala de aula é um espaço heterogéneo;

Actualmente o currículo escolar é aplicado de forma minimalista, simplória e fragmentado; a estrutura curricular no documento apresenta aspectos substantivos para a formação integral dos alunos. Porém, a sua materialização por parte de muitos professores não proporciona uma visão holística; as disciplinas não são leccionadas de modo transversal ou multidisciplinarmente, dificultando a perspectiva global que favorece a aprendizagem significativa.

"Religar os Conhecimentos", com as contribuições de todos; demonstrar que podemos religar os conhecimentos entre si sem destruir as disciplinas" (Morin, 2000, p, 43).

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O
Saber. ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 07/10/2026 | aceito: 14/10/2026 | publicação: 19/10/2026

Edgar Morin considera o pensamento como um processo contínuo e evolutivo sobre a realidade circundante e imaginária que leva o sujeito à auto-transcendência e leva-o ao pensamento ultra-objecto para redignificar os conteúdos aprendidos para sua utilização ulterior.

Outro ponto importante na obra de Morin trata da contextualização; da necessidade de inserir as partes no todo, uma vez que, informações dispersas, que não se inserem na visão geral de mundo e não têm ligações com as redes cognitivas preexistentes em cada pessoa, deixam de ser significantes.

Para Japiassu (1976) reflexão sobre as condições reais em que se produzem, se elaboram e se articulam os conhecimentos interdisciplinares com vistas ao estabelecimento de uma convergência para o entendimento e a compreensão de um fenómeno.

Como praticar a interdisciplinaridade?

O encontro entre especialistas não só para a simples troca de dados, mas para num mesmo local e numa ocasião específica promover trocas e críticas que ultrapassem as “ilhas” epistemológicas mantidas pela compartimentação das instituições ainda as voltas com as fatias do saber; comunicações entre especialistas reduzem aos obstáculos ao enriquecimento recíproco; pesquisadores e professores devem buscar um lugar ao trabalho em comum de busca de interacção, entre duas ou mais disciplinas, de seus conceitos, directrizes, metodologias, epistemologias, procedimentos, dados, etc. (Japiassu, 1976).

Acção interdisciplinar convergindo várias áreas e interesses para a resolução de problemas cujo enfoque é uma acção ou decisão.

A interdisciplinaridade pratica-se através das planificações conjuntas, onde professores de diferentes disciplinas traçam estratégias multidisciplinares para a resolução de um determinado problema ou seleccionam métodos e técnicas que possam ser utilizadas em mais de uma disciplina, bem como, aplicar demonstrações ou actividades lectivas e extra- lectivas que levam os alunos a compreensão de conteúdos de diferentes disciplinas numa única abordagem.

Uma única actividade lectiva, favorável a aquisição de múltiplas aprendizagens que de resto projecta o aluno para acção concreta.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O
Saber. ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 07/10/2026 | aceito: 14/10/2026 | publicação: 19/10/2026

Características Centrais da Interdisciplinaridade

Japiassu (1976), seguidor de Jean Piaget considera que a interdiciplinaridade tem como características as seguintes:

Incorpora os resultados de várias disciplinas, tomando-lhes de empréstimo esquemas conceituais de análise a fim de fazê-los integrar;

Proporciona trocas de informações para reorganização do meio científico;

Amplia a formação geral de todos os envolvidos;

Questiona a possível acomodação dos cientistas em seus pressupostos implícitos, em suas comunicações restritas que tornam difíceis as trocas;

Prepara melhor os indivíduos para a formação profissional que hoje cada vez mais exige a contribuição de várias disciplinas;

Prepara e engaja os especialistas na pesquisa em equipe para que conheçam os limites da sua própria metodologia e possam dialogar buscando uma acção sinérgica;

Põe em jogo o fraccionamento das disciplinas e defende uma pedagogia que privilegia as interconexões interdisciplinares;

Rompe com o paradigma do fraccionamento, da especialização e da compartimentação que favorece a um fraccionamento do saber;

Precisa-se estar impregnado de um espírito epistemológico suficientemente amplo para que se possa observar as relações de uma disciplina com as demais, sem negligenciar o terreno de suas especialidades.

Dimensões epistemológicas da interdisciplinaridade

Definir um objecto que está em construção é uma tarefa difícil e até certo ponto complexo, uma vez que este objecto está-se transformando e se alterando gradualmente. A interdisciplinaridade não pode ser vista como um saber enciclopédico. Mas, um saber transversal que impacta a vida do aluno e do seu contexto vivencial. Assim, toda discussão sobre interdisciplinaridade é passível de análise comparativa com o material contemporâneo sobre o tema até que este esteja melhor desenvolvido e articulado, muito mais pela prática do que pela teoria, uma vez que a interdisciplinaridade está acontecendo, e a partir disso, uma teoria tem sido desenvolvida - o pragmatismo.

Um estudo epistemológico é proveitoso para a delimitação do tema. Existem quatro palavras que são particularmente relacionadas entre si e todas delimitam uma abordagem científica e educacional.

1. Multidisciplinaridade:

- Conhecimentos estanques (sem interacção);
- Estão todos num mesmo nível hierárquico;
- Não há "ponte" entre tais domínios disciplinares. Relação Multidisciplinar e Interdisciplinar: Para alcançar a sistematização dos conteúdos da disciplina e a sua integração com os já aprendidos (...)(Miranda e Echevarría, 2019, p. 189).

Segundo Piaget citado por Nieman e Brandoli (2012) a multidisciplinaridade ocorre quando a solução de um problema torna necessário obter informação de duas ou mais ciências ou sectores do conhecimento sem que as disciplinas envolvidas no processo sejam elas mesmas modificadas ou enriquecidas.

2. Pluridisciplinaridade:

- Interacção entre os conhecimentos;
- Ligação entre os domínios disciplinares;
- Alguma cooperação e ênfase à relação entre tais conhecimentos.

3. Interdisciplinaridade:

Como vemos na imagem abaixo, um professor de Língua Portuguesa é convidado numa aula de Matemática para dar explicações terminológicas e conceituais de teoremas matemáticos para facilitar a compreensão dos exercícios e problemas nas aulas da disciplina de Matemática.

Os alunos acompanham atentamente o diálogo entre dois professores e experienciam o valor da humildade científica e a partilha de saberes e entre eles buscam entrelaçar habilidades para que no diálogo construtivo possam melhorar os ritmos de aprendizagem.

A imagem abaixo é bastante elucidativa e permite compreender como o professor instiga seus alunos a buscarem "insights" construtivos para o relacionamento do conteúdo aprendido ou a ser aprendido com a vida real e como estes podem facilitar não só a sua compreensão como

também a fixação fácil e por longo tempo na memória dos alunos, com vista a serem relembrados na altura de serem utilizados ou aplicados na prática.

A interdisciplinaridade é o instrumento metodológico do pragmatismo didáctico - pedagógico, com vista a aprendizagem significativa que nos dias actuais incorpora as linhas norteadoras da "Andragogia" (Ciência da Educação que vela pela aprendizagem dos adultos através da aplicação de metodologias activas de ensino-aprendizagem) (De Aquino, 2011).

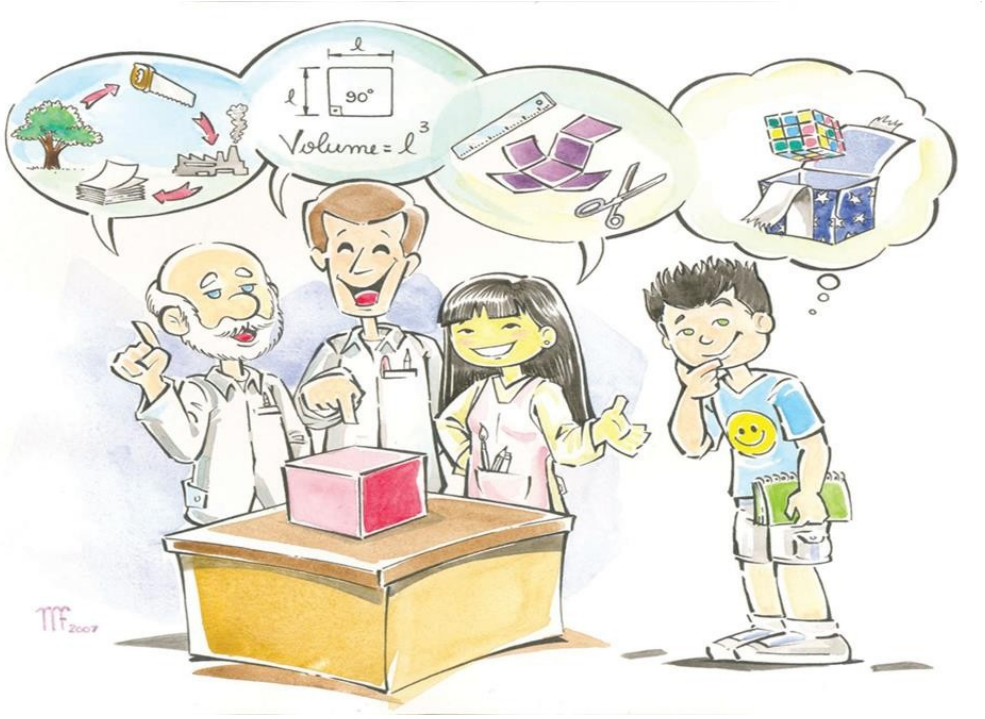


Foto: Por Emanuelle Oliveira/processado em internet. Disponível em: <http://vsites.unb.br/ppgec/dissertacoes/proposicoes/proposicao_jairocarlos.pdf>. acesso em: 22/04/2023.

Há uma organização, uma articulação voluntária e coordenada das acções disciplinares orientadas para um interesse comum, a aprendizagem dos alunos. O ensino interdisciplinar permite que na aula de uma só disciplina intervenham mais de um professor, pois, há determinadas habilidades de Língua Portuguesa que são necessárias para a compreensão de conteúdos de História e desta para compreensão da Geografia e vice-versa ou de Matemáticas que sejam essenciais para aprendizagem da Física ou da Química.

É nesta perspectiva que hoje se fala de "STEM" (Sciences, Technologies and Mathmatics), sigla traduzido do Inglês (Ciências, Tecnologias e Matemática). Um projecto da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) que visa promover a educação em ciências e tecnologias para as mulheres, no âmbito da Projecto "Educação e Empandeiramento Feminino".

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O
Saber. ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 07/10/2026 | aceito: 14/10/2026 | publicação: 19/10/2026

As linhas orientadoras da educação actual versão sobre a interdisciplinaridade como advogam Sacristán e Gómez (2002) “compreender e transformar o ensino é produzir mais educação” (p. 73), conforme ilustra-se abaixo:



www.google.imagem.com. Visto dia 23 de Março de 2025.

4. Transdisciplinaridade:

• Integração de vários sistemas interdisciplinares num contexto mais amplo e geral;
• Interpretação mais holística dos factos e fenómeno.

Portanto, o que há em comum nestas palavras é a palavra disciplina, que deve ser entendida como aquelas "fatias" dos estudos científicos e das disciplinas escolares, tais como Matemática, Biologia, Ciências Naturais, História etc. e de um esforço em superar tudo o que está relacionado ao conceito de disciplina.

Principais resultados empíricos

A investigação empírica resultou de observações das aulas, observações das planificações quinzenais nas Zonas de Influência Pedagógicas (ZIP) e entrevistas abertas aos professores da Escola do Ensino Primário “11 DE NOVEMBRO” em Calulo, Município do Libolo/Cuanza Sul. Angola.

Das constatações pode se verificar que os professores não interagem como equipa multidisciplinar onde podem partilhar possibilidades de trabalho e de resolução dos obstáculos na planificação, execução e avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

Não se partilha meios, nem estratégias de trabalho, os encontros quinzenais tem servido apenas para dosificar as unidades temáticas a leccionar durante aquele período; Não se planificam aulas integrativas, com aplicação de situação -problema na ministração das aulas; professores não convidam outro colega para elucidar um aspecto do conteúdo de sua disciplina que cruza com a disciplina ou área de formação do outro colega, criando fracções na compreensão da matéria.

Os obstáculos na realização do trabalho interdisciplinar podem ser minimizado através de um ensino pautado na prática interdisciplinar pretende formar alunos com uma visão global de mundo, aptos para "articular, relegar, contextualizar, situar-se num contexto e, se possível, globalizar, reunir os conhecimentos adquiridos (Morin, 1977).

Trata-se de uma visão de mundo baseada na relação entre o todo e as partes, que dá o respaldo necessário ao conceito de interdisciplinaridade; este conceito está apoiado na complexidade, na abordagem de um tema ou tópico que esteja acima das barreiras disciplinares, isto é, na tentativa de abordar o tema como um todo.

Formação muito específica dos docentes, que não é preparada na universidade para trabalhar interdisciplinarmente; ausência de espaços e tempos nas instituições escolares para reflectir, avaliar e implantar inovações educativas.

Exemplos de como trabalhar na perspectiva interdisciplinar

Exemplo tirado e modificado do manual do Módulo 3 (2014):

Se o professor tiver a tratar da "Forma da Terra" em Geografia, o professor terá que falar dos planetas. Para que possamos perceber a superfície do nosso planeta Terra vamos verificar na Matemática como calcular a quantidade de espaço de uma superfície. (p. 18).

Outro exemplo: Se falares da actual crise financeira em Angola, podes fazer uma articulação com outras "Crises Financeiras Mundiais". Pode fazer uma integração, recordando outras crises económicas e políticas que também afectaram o mundo inteiro. (p. 55).

Em Geografia, suponhamos que estejas a falar dos Continentes, podes fazer uma interdisciplinarização com Educação Musical, pedindo ou ensinando alunos a entoar o Hino da África: Sinto-me orgulhoso de ser africano, (...); e com a gramática, orientar aos alunos

identificarem a palavra primitiva de “orgulhoso”. Como também com a História, explicar porque razões a África é o berço da humanidade.

Se falar do Covid-19 em Angola se pode começar pelo país por onde pela primeira vez começou e das medidas que foram tomadas para evitar sua propagação, onde na qual em Angola houve um aluno que criou um relato (espécie de um relato desportivo) para mais facilmente levar as pessoas de como surgiu o primeiro caso no mundo, a trajectória que tomou (comparando a trajectória de uma bola de futebol) até entrar em Angola e, como as entidades governamentais, através de uma comissão multissectorial conseguiram gerir e conter os efeitos da Pandemia da Covid-19 em Angola, numa acção conjunta, activa e proactiva.

Deste modo, a interdisciplinaridade é uma estratégia utilizadas pelos professores com o intuito de proporcionar o desenvolvimento de habilidades críticas dos educandos, bem como tornar o processo de ensino e aprendizagem mais atractivo e significativo.

Conclusão

A interdisciplinaridade não é mais senão uma metodologia que faz com que as disciplinas dialoguem entre si. É necessário perceber a unidade na diversidade dos conhecimentos, tanto a nível de pesquisas científicas quanto nas relações pedagógicas em nossas salas de aula.

Trabalhar nessa perspectiva exige uma postura do professor que vai além do que está descrito nos programas curriculares, pois, é necessário que ele assuma uma atitude holística e que faça uso de metodologias didácticas adequadas para essa perspectiva. É através do ensino interdisciplinar, dentro do aspecto histórico - crítico, que os professores possibilitarão aos seus alunos uma aprendizagem eficaz na compreensão da realidade em sua complexidade e evitar uma formação específica, fragmentada, compartimentada que não permite ao estudante ter uma visão global do conhecimento.

Referências bibliográficas

De Aquino, C. T. E. (2011). Como aprender: Andragogia e as habilidades de aprendizagem. Lisboa: Person. 3ª edição.

Fazenda, I. et al. (Org.). Práticas Interdisciplinares na escola. 3ª edição São Paulo: Cortez, 1996.

Fazenda. I. Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividadeou ideologia? São Paulo: Loyola, 1992.

Felipe, S. M. e Echevarría, H. R. Aplicação da Didáctica No Ensino Superior. 2ª Edição, 2019.

Japiassu, J. H. Interdisciplinaridade Interdisciplinaridade e patologia patologia do saber. Rio de Janeiro Janeiro: Imago, 1976.

Klein, J. Th.Mapping Interdisciplinary Studies. The Academy inTransition. Washington, DC: Association of American Colleges and Universities, 1999.

Ministério da Educação da República de Angola. Módulo3: Método “para gostar de ler e escrever”, 3ª ed. 2014.

Morin, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 5ª edição. São Paulo:Cortez; Brasília, D.F.: UNESCO, 2002.

Nieman, F. A. e Brondoli, F. (2012). Jean Piaget: um aporte teórico para o construtivismo e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e da Matemática. In: IX Anpedsul.

Sacristán, J.G. eGómez, A. I. P. (2002). Compreender y transformar la enseñanza. Madrid: Morata. 10ª ed.